



*Centro de Formação de Escolas dos Concelhos de Benavente,
Coruche e Salvaterra de Magos*

Relatório Final de Avaliação

Acção n.º 8B/2010

**“Quadros Interactivos Multimédia no Ensino/
Aprendizagem das Línguas Estrangeiras –
Francês/Inglês”**

Modalidade: Curso de Formação

Destinatários: Docentes dos grupos

**210 (Português e Francês), 220 (Português e Inglês), 300 (Português),
310 (Latim e Grego), 320 (Francês), 330 (Inglês), 340 (Alemão) e 350
(Espanhol)**

Esta acção de formação foi desenvolvida no âmbito do Plano Tecnológico da Educação (PTE) e faz parte integrante do projecto de Formação e Certificação de *Competências TIC*, constituindo oferta de formação para a certificação de Competências Pedagógicas com as TIC (nível 2).

A acção supracitada visa criar condições para o desenvolvimento de estratégias no âmbito da integração dos QIM nos contextos de aprendizagem em geral e na didáctica específica das Línguas Estrangeiras, destinando-se a professores do 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário dos grupos de recrutamento 210 (Português e Francês), 220 (Português e Inglês), 300 (Português), 310 (Latim e Grego), 320 (Francês), 330 (Inglês), 340 (Alemão) e 350 (Espanhol).

Este curso surgiu da necessidade de criar condições para que os professores possam responder aos desafios colocados pelo PTE, potenciando os benefícios da tecnologia em reais mudanças de práticas que possam constituir mais-valias significativas da qualidade e eficiência da Educação, sendo que o QIM apresenta potencialidades que permitem alterar de forma significativa a natureza da informação trabalhada na aula, os tempos e espaços de aprendizagem e as dinâmicas da sala de aula.

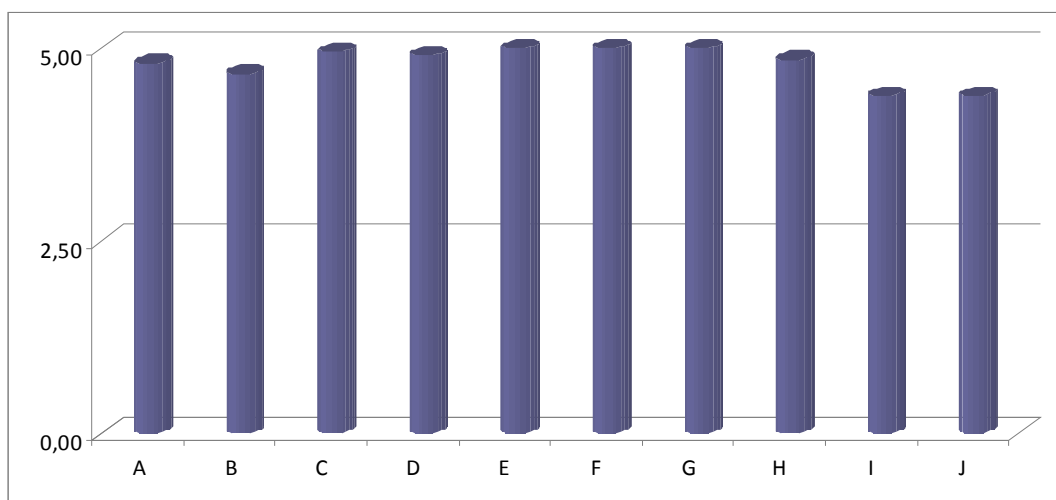
Com este Curso pretende-se atingir os seguintes objectivos:

- Apoiar as escolas e os professores na criação de condições para uma adequada utilização dos quadros interactivos multimédia em contextos de aprendizagem escolar;
- Reflectir sobre os impactos do paradigma digital nos processos de comunicação e interacção e o seu potencial para promover a inovação e mudança dos processos de ensino e de aprendizagem;
- Favorecer a emergência de novas práticas pedagógicas ao nível dos professores potenciando os benefícios dos quadros interactivos na renovação dos contextos de aprendizagem e eficiência do processo educativo;
- Reflectir e debater as potencialidades dos quadros interactivos nas didácticas específicas das Línguas Estrangeiras.

Da leitura conjunta das fichas de avaliação da acção, por parte dos formandos, resultou a seguinte análise:

A.1. Planificação/Execução

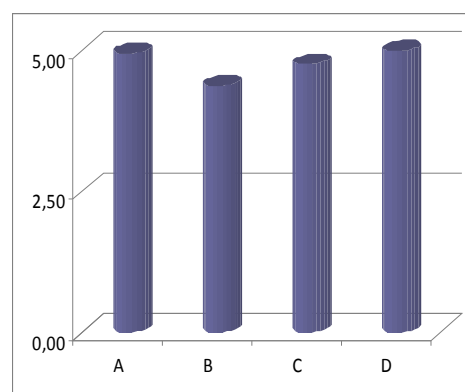
A	Os objectivos propostos foram cumpridos	4,81
B	A metodologia foi adequada aos participantes	4,67
C	Os trabalhos práticos propostos apresentaram coerência	4,95
D	A gestão dos recursos foi adequada	4,90
E	O espaço em que decorreu a acção foi adequado	5,00
F	O equipamento informático foi adequado	5,00
G	Relação do(s) formador(es) com o grupo de formandos	5,00
H	A acção de formação veio ao encontro das minhas necessidades de formação	4,86
I	As competências adquiridas vão ter impacto na minha actividade profissional	4,38
J	Após esta formação irei utilizar mais as TIC nos processos de ensino aprendizagem	4,38



A.2. Avaliação dos Formadores

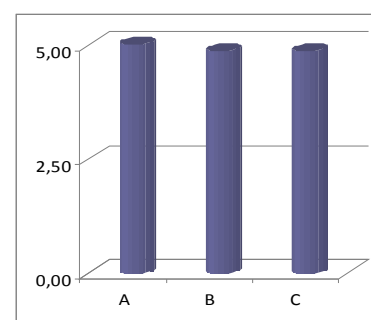
A.2.1. Conhecimentos/ Conteúdos

A	Os conteúdos foram adequados	4,95
B	Houve aprofundamento dos temas	4,38
C	A articulação dos diferentes conteúdos temáticos foi concretizada	4,76
D	O formador demonstrou dominar os conteúdos tratados	5,00



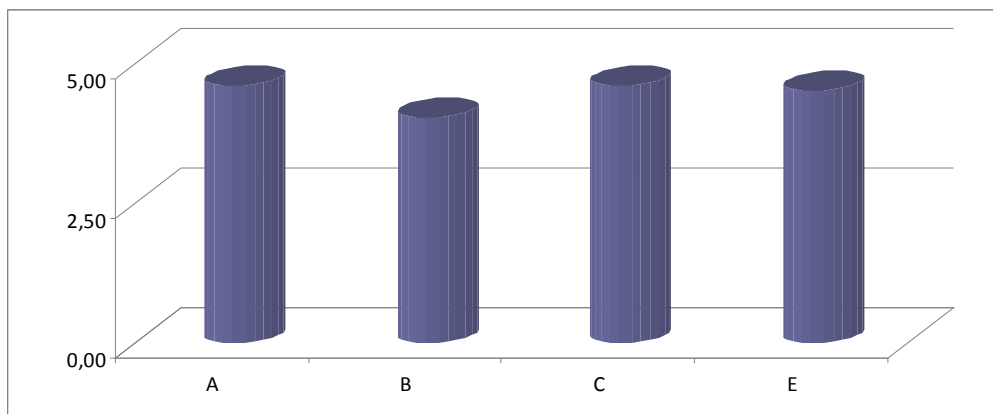
A.2.2. Exposição

A	A linguagem utilizada foi clara e assertiva	5,00
B	A adaptação do discurso aos destinatários / finalidades foi conseguida	4,86
C	Houve capacidade de esclarecer as dúvidas surgidas	4,86



A.3. Organização da Acção pelo Centro

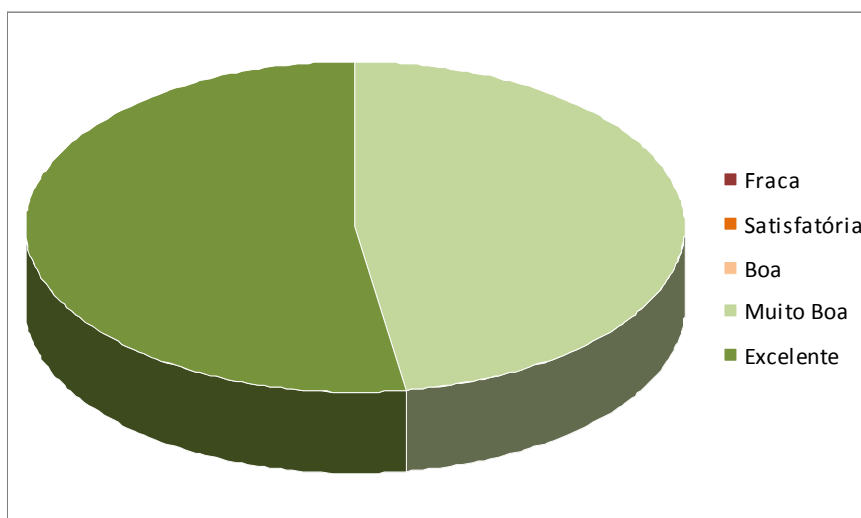
A	A divulgação/ informação foi oportuna	4,62
B	A calendarização foi ajustada	4,05
C	O atendimento aos formandos foi eficiente	4,62
E	O material entregue respondeu às necessidades	4,52



B.1. Apreciação Global

1	Fraca	0
2	Satisfatória	0
3	Boa	0
4	Muito Boa	10
5	Excelente	11

Total de Formandos: 21



Opinião Global da Acção/Observações:

Da leitura das fichas de avaliação dos formandos pode-se constatar que dos vinte e um que frequentaram esta acção com aproveitamento, treze manifestaram a sua opinião.

Os formandos consideraram, de um modo geral, que a acção foi interessante, enriquecedora, útil, produtiva e positiva, na medida em que lhes permitiu conhecer o potencial de um recurso existente em sala de aula e adquirir novos conhecimentos no domínio das TIC. Salientaram que foi muito motivador o entusiasmo e a “força” que a formadora sempre tentou inculcar-lhes, considerando o seu trabalho excelente.

Referiram, como aspectos menos positivos, o insuficiente número de horas de formação (15 horas), pois sentiram necessidade de mais horas de formação para aprofundamento dos temas tratados, para abordar calmamente os diferentes recursos apresentados, para poder assimilar e praticar, para haver treino suficiente para todos os procedimentos/exploração do programa, para uma melhor consolidação dos exercícios propostos.

Sugeriram continuidade desta acção, para aprofundamento do tema.

O **relatório da formadora** referiu que os formandos foram bastante participativos aquando dos debates/reflexões relativas aos QIM, tendo sido possível trabalhar com elevada produtividade num ambiente agradável e descontraído. A terminologia utilizada, assim como todos os conceitos introduzidos nas sessões relativas aos quadros interactivos, constituíram uma novidade para a maioria da turma, mas acabaram por ser interiorizados e devidamente aplicados nos trabalhos finais, tendo muitos dos formandos ultrapassado largamente o que foi pedido em termos de tarefas a apresentar para efeitos de avaliação final. Os trabalhos apresentados no final revestiram-se de grande qualidade e denotaram aplicação dos conhecimentos aprendidos na formação.

A utilização das TIC ao longo das sessões, através dos recursos apresentados, analisados e disponibilizados, correio electrónico e plataforma *Moodle*, revelou-se um factor de grande agrado para os formandos, tendo-lhes possibilitado tomar contacto com inúmeros recursos de fácil e rápida utilização e que irão contribuir forçosamente para o aperfeiçoamento dos seus conhecimentos, capacidades e competências a nível profissional.

No tocante aos aspectos menos positivos da formação, a formadora refere apenas o facto de um dos formandos ter apenas comparecido na sessão inicial.

Dezembro 2010